

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ORIENTAÇÃO DA TERAPIA INALATÓRIA EM UM AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Joyce de Sousa Lima

Kalyne Araújo Bezerra

Autores: Gustavo de Oliveira Tavares

Marcos Mateus dos Santos Costa

Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças pulmonares crônicas estão entre as principais causas de morbimortalidade, em todo o mundo. O tratamento farmacológico para essas enfermidades é realizado com medicamentos inalatórios antiinflamatórios e broncodilatadores de curta e longa duração, que promovem a prevenção, controle e tratamento da sintomatologia. A administração dos fármacos através dos dispositivos inalatórios permite ação local e menos efeitos adversos e proporcionam melhora no quadro clínico do paciente. Entretanto, para que o tratamento seja efetivo, é necessário que a medicação seja feita de forma correta. **Objetivo:** Relatar as principais dificuldades encontradas na orientação do uso de medicamentos inalatórios para DPOC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, delineado a partir das atividades práticas da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvidas no Ambulatório Pediátrico do Hospital Universitário Onofre Lopes, durante o semestre de 2023.1. **Resultados:** Durante a atividade de educação em saúde os responsáveis demonstraram que não compreendiam a administração do tratamento, os intervalos e a quantidade de jatos necessários e sentiam dificuldades na montagem dos circuitos com espaçador. Outro fator agravante era a diferenciação dos fármacos, que deveriam ser inalados em momentos distintos. Os estudantes desenvolveram alternativas para o entendimento das práticas necessárias para êxito no tratamento. Realizou-se demonstrações repetidas com o passo a passo para agitação, encaixe e administração dos jatos. Para os casos de baixa escolaridade utilizou-se os dedos das mãos para simular a contagem do tempo necessário para as respirações e jatos e desenhos que representavam o dia e a noite. Com uma linguagem mais lúdica, também foram repassadas as informações para as crianças. Além disso, foi explicado sobre a higienização, secagem e armazenamento dos dispositivos e uma cartilha com as principais informações sobre o assunto para consulta posterior. **Considerações finais:** O uso de broncodilatadores inalatórios auxilia no tratamento e na qualidade de vida das pessoas com doenças pulmonares crônicas. A administração incorreta impede a melhora do quadro clínico, por isso, cabe à equipe de saúde orientar os pacientes e seus familiares a como utilizar os medicamentos e a busca por técnicas criativas e de fácil acesso que colaboram para o entendimento dessa terapia.